

Comunicado – 15 de agosto de 2014

Declaração do Movimento dos Focolares na Jordânia
Cristãos e muçulmanos juntos: “o mal não poderá jamais ter a última palavra”

No contexto da atual situação do Oriente Médio, o Movimento dos Focolares na Jordânia tornou pública uma declaração – partilhada por todo o Movimento dos Focolares – na qual faz um apelo à paz e manifesta o seu próprio empenhamento na ajuda a todas aquelas pessoas que são vítimas da violência.

“Nós, cristãos e muçulmanos do Movimento dos Focolares na Jordânia, queremos exprimir a nossa grande desolação por aquilo que está acontecendo nestes dias e nestas horas no Oriente Médio”, lê-se na declaração, ao mesmo tempo que alerta para a situação dramática que se vive na Síria, em Gaza e no norte do Iraque e condena todos os atos de violência contra os seres humanos. “Quem realiza estes atos abomináveis não tem religião e, se declara possuí-la, nada mais faz do que subvertê-la. A essência da religião é o encontro entre Deus, o homem e toda a criação” continua o texto da declaração, denunciando quem pretende criar guetos separados numa terra que acolhe há centenas de anos a convivência entre as várias comunidades religiosas.

Evidenciando o contributo ao desenvolvimento e à paz característico do diálogo, os cristãos e os muçulmanos dos Focolares da Jordânia afirmam continuar a “trabalhar lado a lado para construir uma sociedade pacífica e harmoniosa, na defesa da dignidade de cada ser humano – para além da própria convicção religiosa, da etnia, das tradições – e continuar com maior solicitude a realização de ações concretas para promover juntos a paz, a fraternidade e a salvaguarda da natureza”.

A declaração termina com a certeza de que “podemos suscitar o bem, sustentá-lo e aumentá-lo onde já existe”, confiantes de que “o mal não poderá jamais ter a última palavra; a nossa fé em Deus é disso mesmo uma garantia, assim como o sólido relacionamento entre nós”.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063